

## Relatório de Investimentos

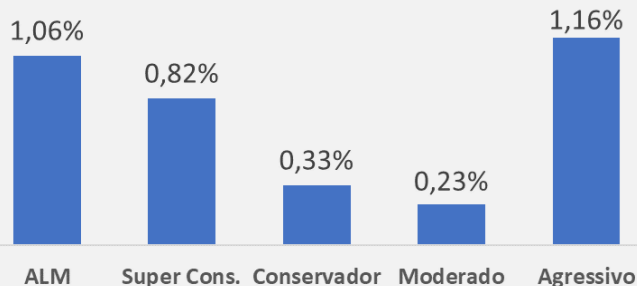
### Janeiro de 2022



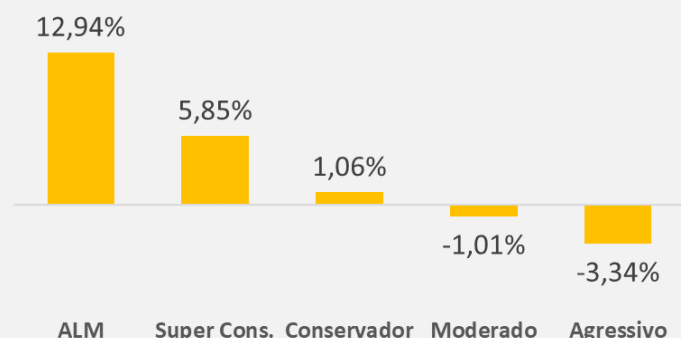
#### PERFORMANCE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

	jan/22	3m	6m	12m	24m	36m
<b>ALM</b>	1,06%	3,86%	8,05%	12,94%	22,24%	34,79%
% CDI	145	184	232	259	290	251
+/- benchmark	-1,07%	0,37%	2,60%	-8,19%	-37,17%	-43,78%
<b>Super Conserv.</b>	0,82%	2,35%	4,02%	5,85%	8,18%	14,32%
% CDI	112	112	116	117	107	103
+/- benchmark	-0,01%	0,12%	0,23%	0,55%	0,53%	0,42%
<b>Conservador</b>	0,33%	2,40%	0,33%	1,06%	4,89%	14,63%
% CDI	46	115	10	21	64	105
+/- benchmark	0,13%	0,33%	-1,76%	-2,80%	-2,91%	-3,54%
<b>Moderado</b>	0,23%	1,77%	-2,94%	-1,01%	3,65%	20,53%
% CDI	31	84			48	148
+/- benchmark	-0,97%	-1,30%	-3,23%	-4,04%	-4,98%	-1,07%
<b>Agressivo</b>	1,16%	1,64%	-6,49%	-3,34%	1,16%	22,01%
% CDI	159	78			15	159
+/- benchmark	-1,35%	-2,65%	-4,48%	-5,33%	-6,82%	-1,18%

Janeiro 2021



Últimos 12 meses





**Mundo:** seguimos vivendo um movimento de normalização monetária global

**Mercado:** ações de tecnologia sofreram bastante nesse início de ano

**Brasil:** começo de ano positivo para os ativos de risco, mas seguiremos com bastante volatilidade

Gostaríamos de usar o espaço deste mês para contextualizar o que está se desenhando em termos de cenário global. Para isso, precisamos voltar um pouco no tempo, para o período mais agudo da pandemia COVID-19.

A pandemia, oficialmente, começou a se alastrar na Ásia em janeiro de 2020, chegando à Europa em torno de fevereiro e nas Américas por volta de março daquele ano. Com enormes incertezas em relação a como controlar sua disseminação, seu tratamento e evitar o sobrecarregamento do sistema de saúde, os governos optaram por medidas mais drásticas de “lockdown”, ou restrições à circulação de pessoas, limitando apenas o funcionamento dos serviços essenciais.

Sem entrar aqui no mérito de a medida ter sido correta ou não, este não é o intuito deste fórum, a sociedade se viu diante de um dos maiores choques exógenos, inesperados e abruptos da história da economia mundial. Grande parte da atividade econômica global foi literalmente congelada, sem que tivéssemos a menor noção de quanto tempo aquela situação iria perdurar. Em artigo naquela época classificamos este período como “Parada Brusca”.

Com a intenção de ajudar a população a atravessar este período de uma maneira um pouco mais suave e dar algum suporte a atividade econômica, vimos dois movimentos concomitantes: primeiro, uma queda generalizada das taxas de juros ao redor do mundo e uma posterior injeção de liquidez por parte dos bancos centrais. O tamanho, magnitude e velocidade destes movimentos foram sem precedentes na história.

A título comparativo, apenas o Fed, o Banco Central dos EUA, injetou cerca de US\$4trilhões na economia em poucas semanas. Desde a crise imobiliária americana em 2008 até 2020, estes mesmos US\$4trilhões foram injetados na economia dos EUA. Contudo, neste caso, em uma janela de 12 anos e não de poucas semanas.

O segundo movimento foi a execução de pacotes de estímulos fiscais agressivos, com diversos países (se não a maior parte dos países do mundo) anunciando programas de suporte ao setor corporativo e, principalmente, em muitos casos, assinando cheques diretos a população mais afetada.

Em alguns casos, olhando “ex-post”, podemos dizer que estes movimentos foram excessivos ou perduraram por mais tempo do que deveriam ter perdurado. Com uma liquidez global abundante, com a população dentro de suas casas, observamos um movimento claro de favorecimento a alguns setores da economia.

Empresas de e-commerce, empresas de “gamming”, empresas que facilitam a interação via vídeo e áudio, entre outras, viram a demanda por seus produtos explodir e suas ações na bolsa, por consequência, tiveram altas exponenciais. Este fenômeno ficou conhecido como “10 anos em 10 semanas” já que a penetração destes produtos levaria 10 anos para atingir o nível que atingiram em 10 semanas durante a pandemia.

Além deste fenômeno social, a injeção de liquidez “empurrou” o investidor para ativos de maior risco, já que as taxas de juros eram próximas a zero ou negativas, estimulando uma migração de poupança à ativos com retornos mais atraentes (ou que pareciam mais atraentes naquele momento em comparação as opções existentes).

Olhando de hoje, já podemos dizer que alguns excessos foram cometidos. Isso não é uma crítica, apenas uma constatação. No meio de uma das maiores pandemias da história, com grande parte da economia parada, a avaliação de “qual a melhor dosagem do remédio a ser administrado” era pouco óbvia, naquele momento.

Hoje, vimos que com um razoável grau de certeza, no mínimo, o “remédio”, na forma de estímulos fiscais e monetários, poderia ter sido ou menor e/ou ter durado menos tempo. Um dos custos desta atuação, que fica evidente a cada novo dia, é uma inflação mais alta no mundo.

Aqui vale um breve comentário, o qual poderia ser tema de um artigo completo. Não há dúvidas que uma parte da inflação atual é temporária, fruto da quebra da cadeia produtiva global devido a pandemia. Todavia, existia um entendimento, até um consenso, que a inflação iria arrefecer no “curto-prazo” e seria totalmente temporária.

O tempo mostrou que esse entendimento estava errado. A inflação se mostrou muito mais persistente, espalhada e arraigada na economia. Isso, aos poucos, foi sendo reconhecido pelos bancos centrais, que acabaram alterando a sua postura.

Desde fins de 2021, estamos convivendo com um movimento de normalização monetária global, em maior ou menor grau, a depender do país. Se a injeção de liquidez “empurra” o investidor para ativos de maior risco, colocando preços e valuations em patamares pouco triviais, a redução de liquidez deve atuar na direção oposta, ou seja, afastando o investidor de ativos e posições mais arriscadas.

Obviamente, existe todo um mecanismo muito mais profundo do que esse, mas a título de simplificação, é o que já vemos desde o segundo semestre de 2021 em algumas ações da bolsa dos EUA. Agora, começam a se alastrar para outros setores da economia e dos mercados financeiros globais.

Desde o segundo semestre do ano passado, as ações vistas como “vencedoras” da pandemia, começaram um processo de ajuste de preços (queda de preço de suas ações). Depois, não apenas as vistas como “vencedoras”, mas aquelas cujas margens são baixas e os lucros baixos ou nulos passaram por movimentos de quedas na ordem de 40% a 85%, a depender da empresa/ação.

Neste começo de 2022, começamos a ver este movimento se alastrar para ações de empresas mais sólidas ou estáveis, apenas por seus preços e valuations estarem elevados e pouco triviais para o cenário que se avizinha.

Seriam essas empresas ruins? Neste caso, achamos muito difícil generalizarmos. Pegando o estouro da bolha de tecnologia em 2000-2001, várias empresas viram suas ações caírem 90%-95% naquele período e hoje são grandes e excelentes empresas (e ações). É bem verdade que muitas não sobreviveram...

Acreditamos que neste ciclo econômico, esta história irá se repetir. Estamos passando por um momento de turbulência, que ainda não me parece que chegou a seu final. Algumas empresas verão suas ações caírem vertiginosamente. Algumas delas sobreviverão e, daqui alguns anos, sairão fortalecidas. Muitas delas, infelizmente, não irão conseguir fazer a travessia.

O momento é de parcimônia e paciência. A diversificação para o mercado internacional é importante e deve ser um processo feito ao longo do tempo. Dado o cenário atual, avistamos grandes oportunidades no horizonte nos mercados internacionais.



A despeito de um começo de ano mais desafiador para o cenário internacional, janeiro foi um mês positivo para os ativos no Brasil. Acreditamos que alguns vetores explicam a alta dos mercados locais. São eles: (1) Nível de preços e valuations mais atrativos tanto para os padrões históricos locais, como no relativo aos demais países do mundo; (2) Uma posição técnica mais construtiva, após a “onda” de resgate de fundos de ações e venda de papéis pelas “pessoas físicas”, em busca de retornos mais elevados na renda fixa no segundo semestre do ano passado; (3) Um concomitante fluxo mais positivo do investidor estrangeiro diante dos vetores (1) e (2); (4) Um ambiente global que favorece ações de “valor” e “cíclicas”, núcleo da bolsa do Brasil. Por ora, ainda estamos cautelosos e não podemos “cravar” que está é uma nova tendência e não apenas um movimento pontual. De qualquer forma, continuamos vendo a bolsa local atrativa em termos de valuation e posição técnica, o que nos mantém “neutros” nesta classe de ativo, em detrimento ao nosso pessimismo maior com as bolsas internacionais.

### PROTEÇÕES

No atual momento, com a volatilidade implícita dos ativos de risco mais elevada, optamos por não adicionar nenhuma nova proteção aos portfólios. Estamos optando por uma alocação mais balanceada e conservadora afim de proteger os portfólios da volatilidade de curto-prazo.

### LIQUIDEZ

Nossa liquidez segue em patamares estáveis. Estamos promovendo algumas importantes readequações das carteiras, mas basicamente utilizando a troca de classes e fundos para efetuar esses movimentos. Com uma taxa Selic mais alta, o carregamento do caixa também passa a ser mais positivo e só utilizaremos este espaço nos portfólios para alocações táticas, caso oportunidades surjam no mercado.

### CRÉDITO HIGH GRADE

Vimos uma estabilização e relevante fechamento de spreads e taxas nos últimos meses. Mantemos alocação reduzida nesta classe. Por um lado, vemos um carregamento ainda interessante se comparado aos níveis pré-pandemia. Por outro lado, acreditamos que o risco versus o retorno já não é atrativo como há poucos meses. Nos portfólios internacionais, as taxas e os spreads desses ativos atingiram novos pisos históricos, com a ajuda do excesso de liquidez global. Há alguns meses estamos sem alocações relevantes nessa classe de ativo.

### CRÉDITO HIGH YIELD

Acreditamos que os prêmios atuais justificam uma alocação bastante diversificada nesta classe, em gestores ativos, com histórico longo no Brasil e que trabalham com estruturas muito amarradas de garantias para as operações. Nos portfólios internacionais, as taxas e os spreads desses ativos atingiram novos pisos históricos, com a ajuda do excesso de liquidez global. Há alguns meses estamos sem alocações relevantes nessa classe de ativo.

### MULTIMERCADOS

Continuamos a promover uma diversificação entre as subclasses dessa classe. Gostamos de fundos mais diversificados e que visam “alpha” ao invés de “beta” aos mercados de câmbio, juros e bolsa local, tais como: Long-Short, Quantitativos, Coleta de Prêmio de Risco, entre outros.

### RENDA VARIÁVEL / AÇÕES

Reduzimos alocação na classe de maneira orgânica no segundo semestre do ano. Optamos por não promover uma readequação das carteiras, neste momento. Seguimos mais alocados em gestores ativos e de valor. A recente queda do Ibovespa, aliada a uma temporada de resultados positiva para a média de empresas listadas na bolsa, levou o valuation do Ibovespa para níveis historicamente atrativos em relação a Preço/Lucro (P/L) – um importante indicador de valuation de mercado. Entendemos que devemos enfrentar espasmos de volatilidade e correções, devido ao cenário macroeconômico e ao quadro político frágil, mas acreditamos na boa perspectiva desta classe a longo-prazo.

### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Nossa postura continua a ser de elevar as alocações nessa classe de ativos. O argumento principal se baseia em diversificar para além do “Risco Brasil”, além de ter exposição a outras classes de ativos e regiões do mundo. Este tipo de movimento ajuda a aumentar os ganhos das carteiras no longo prazo e, muitas vezes, com menos volatilidade. Neste momento, estamos focados em elevar as alocações em Hedge Funds globais e nichados, que buscam retornos absolutos, com baixo “beta” aos mercados de renda variável e crédito globais, e sem nenhuma correlação com ativos no Brasil. Ainda trabalhamos com um cenário construtivo globalmente, mas estamos desconfortáveis com o nível de preços e valuations de alguns nichos do mercado internacional.

### FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FII)

Acreditamos que, a despeito da pandemia, este é um mercado em evolução no Brasil onde diversas oportunidades irão existir nos próximos meses e anos. Após a divulgação da proposta de Reforma Tributária recomendamos a elevação da alocação nesta classe. Essa classe sofreu um golpe duplo este ano, com forte alta da taxa de juros futuros e uma proposta de Reforma Tributária que afeta em muito a classe. Nos atuais níveis de preço e taxas de retorno, gostamos de acumular alocação nessa classe. Preferimos focar as alocações em fundos de fundos, com gestão ativa e dinâmica, onde uma gestão profissional e focada trará enormes vantagens de alocação ao longo do tempo.

### PRIVATE EQUITY / VENTURE CAPITAL

Seguimos construtivos e aumentando os investimentos de longo prazo nessas classes de ativos menos líquidas. Vemos potencial grande de valorização em setores e empresas que tem muito crescimento e ainda pouca ou nenhuma penetração na bolsa de valores local. Ademais, o mercado de fusões e aquisições está bem aquecido, o que tem feito alguns casos maturarem antes do esperado e gerado retornos ainda mais interessantes.



## PERFORMANCE POR FUNDO E POR SEGMENTO

	jan/22	3m	6m	12m	24m	36m
<b>Renda Fixa - ALM</b>						
Fundo ALM	1,06%	3,86%	8,05%	12,94%	22,24%	34,79%
Benchmark: Meta Atuarial	2,13%	3,49%	5,45%	21,13%	59,41%	78,56%
<b>Renda Fixa - IMA-S</b>						
BNP Paribas FIRF CP Basel	0,74%	2,22%	3,80%	5,47%	7,69%	13,80%
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	0,84%	2,31%	3,84%	5,54%	7,96%	14,32%
Benchmark: IMA-S	0,83%	2,24%	3,79%	5,30%	7,65%	13,90%
<b>Renda Fixa - IMA-Composite</b>						
Bradesco FIRF Lab	-0,33%	3,04%	0,00%	-0,66%	3,31%	17,49%
Itaú Calcedônia RFFI	-0,36%	2,58%	-0,11%	-0,16%	5,63%	21,90%
Pacifico RF Composto FIRF LP	-0,48%					
Benchmark: IMA-Composite	-0,11%	2,67%	0,97%	1,42%	5,22%	17,65%
<b>Renda Fixa - Crédito Privado</b>						
Augme Instit. FI RF CP	1,00%	2,86%	5,61%	9,32%	14,08%	
CA Indosuez Pension FI RF CP	1,00%	3,29%	6,06%	9,25%		
Capitânia Governance CP FIRF	1,21%	2,79%	5,04%			
Captalys Orion FIM CP	0,85%	2,52%	4,65%	8,34%		
Navi 180 FIC FIM CP	1,05%	3,42%	6,31%	11,92%		
Benchmark: CDI	0,73%	2,10%	3,47%	5,00%	7,66%	13,88%
<b>Estruturados - Macro</b>						
Genoa Radar TAG FIC FIM	0,97%	2,90%	7,03%	11,75%		
Legacy Capital II FIC FIM	1,36%	3,21%	5,14%			
SPX Nimitz Estrut FIC FIM	2,29%	4,23%	9,95%	15,04%	22,61%	30,77%
Verde X60 II Advisory FIC FIM	1,40%	3,24%	-1,18%			
Vintage Alpha Macro FIC FIM	-0,31%	3,53%	2,78%			
Benchmark: CDI	0,73%	2,10%	3,47%	5,00%	7,66%	13,88%
<b>Estruturados - Long &amp; Short</b>						
APEX Equity Hedge FIM	0,63%	-1,21%	-4,14%	-8,65%	-9,16%	7,67%
Solana Equity Hedge VIII FIC FIM	-1,10%	3,19%	-1,84%	9,91%	15,00%	
Benchmark: CDI	0,73%	2,10%	3,47%	5,00%	7,66%	13,88%
<b>Estruturados - Outros</b>						
Canvas Vector FIC FIM	-0,28%	0,45%	-1,71%	-0,68%	-8,14%	
Giant Zarathustra II FIM	0,36%	-0,05%	6,07%	11,49%	15,76%	
Kadima High Vol FIM	-2,14%	-2,06%	1,05%	4,49%	8,29%	
NW3 Event Driven PLUS FIC FIM	3,16%	4,95%	9,83%	10,23%	7,49%	
RPS Total Return D60 TAG FIM	-1,05%	-1,79%	-5,48%			
Miles Acer Long Biased FIC FIM	8,67%	1,62%				
Sharp Long Biased FIC FIM	3,26%	1,11%	-3,88%	-5,84%		
Domo Enterprise FIP	2,30%	7,89%	13,85%			
Domo Ventures Fund 2 FIP	1,37%	1,91%	2,24%			
Signal Capital III FIPM CA	-1,71%	-16,39%				
Benchmark: CDI	0,73%	2,10%	3,47%	5,00%	7,66%	13,88%
<b>Equities</b>						
ETF Ibovespa (BOVA11)	7,12%	8,33%	-7,80%	-2,33%	-0,84%	
ETF Small Caps (SMAL11)	3,27%	5,22%	-17,49%	-10,00%	-14,54%	
Absoluto Partners Inst. FIA	6,16%	1,07%	-23,84%	-22,78%	-4,95%	
Atmos Institucional FIC FIA	1,99%	0,18%	-19,88%	-12,23%	-11,00%	
Bogari Value FIC FIA	4,04%	0,10%	-26,18%	-15,79%	-6,88%	
Equitas Selection Instit. FIA	8,65%	1,63%	-23,76%	-19,75%	-31,57%	
Kiron Institucional FIA	9,99%	10,04%	-11,75%	-10,17%	-14,33%	
Moat Capital FIC FIA	7,27%	13,17%	-6,80%	-8,16%	-6,42%	
Oceana Valor FIA	8,09%	11,68%	-5,65%	3,34%	3,06%	22,86%
Velt Institucional FIC FIA	2,94%	-4,06%	-23,49%	-23,39%	-18,52%	
AZ Quest Small Mid Caps FIA	2,64%	0,83%	-14,35%	-5,47%	-15,82%	
LIS Value FIA	-0,17%	4,77%				
Trigono Flagship 60 Small Caps	-3,28%	-4,23%				
Benchmark: IBRX	6,87%	8,36%	-9,14%	-2,11%	-0,51%	18,37%
<b>Imobiliário</b>						
Alianza FOF IMOB FIM	0,54%	3,07%				
Benchmark: IFIX	-0,99%	3,78%	-1,67%	-3,56%	-9,76%	15,24%
<b>Offshore Renda Fixa &amp; MM</b>						
BB MM Nordea Alpha15 IE	-2,50%	5,67%	2,50%	15,01%		
Man AHL Target Risk FIM IE	-3,43%	-1,44%	-0,17%	13,02%		
Oaktree Global Credit FIM IE	-0,13%	1,16%	3,25%	6,37%	10,63%	
PIMCO Income FIM IE	-0,37%	1,19%	2,38%	5,25%	12,98%	24,15%
Schroder Tech L&S FIM IE	2,15%	-2,78%	-2,27%	0,17%		
Western Macro Opp.FIM IE	-3,12%	-1,66%	-0,46%	1,78%	4,91%	
Benchmark: CDI	0,73%	2,10%	3,47%	5,00%	7,66%	13,88%
<b>Offshore Renda Variável</b>						
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE	-14,15%	-16,06%	-8,25%	0,32%	60,93%	124,03%
Votorantim Allianz EUR FIM IE	-17,87%	-16,86%	-9,55%	1,96%	59,46%	
Benchmark: MSCI World (BRL)	-9,13%	-8,52%	4,26%	12,44%	63,87%	121,23%
<b>Offshore MM &amp; RV</b>						
TAG Multi Assets Solution IE	-10,02%	-9,86%	-2,40%			
Benchmark: 50%MSCI World (BRL) + 50%CDI	-4,20%	-3,21%	3,87%	8,72%	35,77%	67,55%



# PORTFÓLIO DETALHADO POR PERFIL

31/01/2022	Super Conservador				Conservador				Moderado				Agressivo			
	\$ (mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$ (mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$ (mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$ (mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano
BNP Paribas FIRF CP Basel	83,00	40,3%	0,74%	0,74%	6,89	7,3%	0,74%	0,74%	5,13	1,4%	0,74%	0,74%				
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	83,00	40,3%	0,84%	0,84%	9,09	9,7%	0,84%	0,84%	12,37	3,4%	0,84%	0,84%				
Itaú Custódia CP FI	5,59	2,7%	0,69%	0,69%	3,41	3,6%	0,69%	0,69%	2,24	0,6%	0,69%	0,69%	2,95	1,3%	0,69%	0,69%
LFT	0,00	0,0%	0,84%	0,84%	1,65	1,8%	0,84%	0,84%	26,02	7,1%	0,84%	0,84%	36,83	15,8%	0,84%	0,84%
Renda Fixa DI	171,59	83,2%	0,78%	0,78%	21,05	22,4%	0,78%	0,78%	45,76	12,4%	0,82%	0,82%	39,78	17,1%	0,83%	0,83%
Bradesco FIRF Lab					8,97	9,5%	-0,33%	-0,33%	31,72	8,6%	-0,33%	-0,33%	8,89	3,8%	-0,33%	-0,33%
Itaú Calcedônia RFFI					18,89	20,1%	-0,36%	-0,36%	68,68	18,6%	-0,36%	-0,36%	20,10	8,6%	-0,36%	-0,36%
Pacífico RF Composto FIRF LP					9,45	10,1%	-0,48%	-0,48%	35,08	9,5%	-0,48%	-0,48%	7,57	3,3%	-0,48%	-0,48%
RF Mandato Composto					37,32	39,7%	-0,38%	-0,38%	135,49	36,7%	-0,39%	-0,39%	36,56	15,7%	-0,38%	-0,38%
Augme Instit. FI RF CP	10,27	5,0%	1,00%	1,00%	4,46	4,7%	1,00%	1,00%	10,98	3,0%	1,00%	1,00%	6,18	2,7%	1,00%	1,00%
CA Indosuez Pension FI RF CP	14,62	7,1%	1,00%	1,00%	5,88	6,3%	1,00%	1,00%	15,55	4,2%	1,00%	1,00%	6,61	2,8%	1,00%	1,00%
Capitânia Governance CP FIRF	9,67	4,7%	1,21%	1,21%	4,63	4,9%	1,21%	1,21%	12,26	3,3%	1,21%	1,21%	5,21	2,2%	1,21%	1,21%
Capitalys Orion FIMCP					1,13	1,2%	0,85%	0,85%	4,24	1,1%	0,85%	0,85%	2,84	1,2%	0,85%	0,85%
Navi 180 FIC FIM CP					0,81	0,9%	1,05%	1,05%	2,86	0,8%	1,05%	1,05%	1,82	0,8%	1,05%	1,05%
Renda Fixa Crédito	34,57	16,8%	1,06%	1,06%	16,92	18,0%	1,05%	1,05%	45,89	12,4%	1,05%	1,05%	22,66	9,7%	1,03%	1,03%
RENDA FIXA	206,15	100,0%	0,83%	0,83%	75,28	80,1%	0,26%	0,26%	227,14	61,6%	0,14%	0,14%	99,00	42,5%	0,43%	0,43%
SPX Nimitz Estrut FIC FIM					0,98	1,0%	2,29%	2,29%	2,76	0,7%	2,29%	2,29%	1,60	0,7%	2,29%	2,29%
Canvas Vector FIC FIM					0,53	0,6%	-0,28%	-0,28%	1,88	0,5%	-0,28%	-0,28%	1,22	0,5%	-0,28%	-0,28%
Genoa Capital Radar FIC FIM					0,76	0,8%	0,97%	0,97%	2,75	0,7%	0,97%	0,97%	1,78	0,8%	0,97%	0,97%
Legacy Capital II FIC FIM					0,75	0,8%	1,36%	1,36%	2,67	0,7%	1,36%	1,36%	1,71	0,7%	1,36%	1,36%
Verde X60 II Advisory FIC FIM					0,58	0,6%	1,40%	1,40%	1,87	0,5%	1,40%	1,40%	1,29	0,6%	1,40%	1,40%
Vintage Alpha Macro FIC FIM					0,71	0,8%	-0,31%	-0,31%	2,57	0,7%	-0,31%	-0,31%	1,65	0,7%	-0,31%	-0,31%
APEX Equity Hedge FIM					0,51	0,5%	0,63%	0,63%	1,83	0,5%	0,63%	0,63%	1,19	0,5%	0,63%	0,63%
Solana Equity Hedge FIC FIM					0,98	1,0%	-1,10%	-1,10%	3,22	0,9%	-1,10%	-1,10%	1,95	0,8%	-1,10%	-1,10%
Giant Zarathustra II FIC FIM					0,56	0,6%	0,36%	0,36%	2,01	0,5%	0,36%	0,36%	1,29	0,6%	0,36%	0,36%
Kadima High Vol FIM					0,56	0,6%	-2,14%	-2,14%	1,96	0,5%	-2,14%	-2,14%	1,26	0,5%	-2,14%	-2,14%
NW3 Event Driven Plus FIC FIM					0,35	0,4%	3,16%	3,16%	1,26	0,3%	3,16%	3,16%	0,81	0,3%	3,16%	3,16%
RPS Total Return D60 TAG FIM					0,50	0,5%	-1,05%	-1,05%	1,82	0,5%	-1,05%	-1,05%	1,17	0,5%	-1,05%	-1,05%
Miles Acer Long Biased TB FIC					0,40	0,4%	8,67%	8,67%	1,76	0,5%	8,67%	8,67%	1,11	0,5%	8,67%	8,67%
Sharp Long Biased FIC FIM					1,01	1,1%	3,26%	3,26%	2,60	0,7%	3,26%	3,26%	2,51	1,1%	3,26%	3,26%
Domo Enterprise FIP					0,04	0,0%	2,30%	2,30%	0,27	0,1%	2,30%	2,30%	0,35	0,2%	2,30%	2,30%
Domo Ventures Fund 2					0,08	0,1%	1,37%	1,37%	0,54	0,1%	1,37%	1,37%	0,70	0,3%	1,37%	1,37%
Signal Capital III FIPM					0,08	0,1%	-1,71%	-1,71%	0,73	0,2%	-1,71%	-1,71%	0,79	0,3%	-1,71%	-1,71%
MULTIMERCADOS					9,40	10,0%	1,02%	1,02%	32,51	8,8%	0,99%	0,99%	22,39	9,6%	1,05%	1,05%
Absoluto Partners Inst. FIA					0,63	0,7%	6,16%	6,16%	4,90	1,3%	6,16%	6,16%	12,05	5,2%	6,16%	6,16%
Oceana Valor FIA									9,21	2,5%	8,09%	8,09%	2,09	0,9%	8,09%	8,09%
ETF Ibovespa (BOVA11)					0,00	0,0%	7,12%	7,12%	6,11	1,7%	7,12%	7,12%	16,10	6,9%	7,12%	7,12%
Atmos Institucional FIC FIA					0,96	1,0%	1,99%	1,99%	9,87	2,7%	1,99%	1,99%	10,63	4,6%	1,99%	1,99%
Bogari Value FIC FIA					0,61	0,7%	4,04%	4,04%	10,50	2,8%	4,04%	4,04%	10,76	4,6%	4,04%	4,04%
Moat Capital FIC FIA					0,40	0,4%	7,27%	7,27%	4,02	1,1%	7,27%	7,27%	4,73	2,0%	7,27%	7,27%
Kiron Institucional FIA					0,38	0,4%	9,99%	9,99%	2,03	0,5%	9,99%	9,99%	3,04	1,3%	9,99%	9,99%
Velt Institucional FIC FIA					0,52	0,6%	2,94%	2,94%	4,19	1,1%	2,94%	2,94%	4,19	1,8%	2,94%	2,94%
AZ Quest Small Mid Caps FIA					0,57	0,6%	2,64%	2,64%	5,89	1,6%	2,64%	2,64%	6,07	2,6%	2,64%	2,64%
Equitas Selection Instit. FIA					0,46	0,5%	8,65%	8,65%	5,36	1,5%	8,65%	8,65%	5,75	2,5%	8,65%	8,65%
LIS Value FIA					0,43	0,5%	-0,17%	-0,17%	4,26	1,2%	-0,17%	-0,17%	4,80	2,1%	-0,17%	-0,17%
Trigono Flagship 60 Small Caps					0,42	0,5%	-3,28%	-3,28%	4,07	1,1%	-3,28%	-3,28%	4,59	2,0%	-3,28%	-3,28%
ETF Small Caps (SMAL11)									2,23	0,6%	3,27%	3,27%	3,99	1,7%	3,27%	3,27%
RENDA VARIÁVEL					5,40	5,7%	3,69%	3,69%	72,64	19,7%	4,40%	4,40%	88,78	38,1%	4,53%	4,53%
Alianza FOF IMOB FIM					0,89	0,9%	0,54%	0,54%	3,50	0,9%	0,54%	0,54%	2,15	0,9%	0,54%	0,54%
IMOBILIÁRIO					0,89	0,9%	0,54%	0,54%	3,50	0,9%	0,54%	0,54%	2,15	0,9%	0,54%	0,54%
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE									9,01	2,4%	-14,15%	-14,15%	5,73	2,5%	-14,15%	-14,15%
BB MM Nordea Alpha15 IE					1,03	1,1%	-2,50%	-2,50%	2,85	0,8%	-2,50%	-2,50%	0,85	0,4%	-2,50%	-2,50%
Man AHL Target Risk FIM IE					1,01	1,1%	-3,43%	-3,43%	2,80	0,8%	-3,43%	-3,43%	0,84	0,4%	-3,43%	-3,43%
Oaktree Global Credit FIM IE									2,72	0,7%	-0,13%	-0,13%	1,70	0,7%	-0,13%	-0,13%
PIMCO Income FIM IE									2,00	0,5%	-0,37%	-0,37%				
PIMCO Income FIM IE													3,10	1,3%	-0,44%	-0,44%
Schroder Tech L&S FIM IE									2,73	0,7%	2,15%	2,15%	1,73	0,7%	2,15%	2,15%
TAG Multi Assets Solution FIM IE					0,97	1,0%	-10,02%	-10,02%	4,36	1,2%	-10,02%	-10,02%	3,41	1,5%	-10,02%	-10,02%
Votorantim Allianz EUR FIM IE									3,17	0,9%	-17,87%	-17,87%	2,03	0,9%	-17,87%	-17,87%
Western Macro Opp.FIM IE									3,52	1,0%	-3,12%	-3,12%	1,08	0,5%	-3,12%	-3,12%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR					3,01	3,2%	-5,37%	-5,37%	33,16	9,0%	-8,04%	-8,04%	20,47	8,8%	-8,21%	-8,21%
Despesas/Rebates/Outros	-0,02	0,0%			-0,01	0,0%			-0,02	0,0%			-0,01	0,0%		
TOTAL	206,13	100,0%	0,82%	0,82%	93,96	100,0%	0,33%	0,33%	368,93	100,0%	0,23%	0,23%	232,77	100,0%	1,16%	1,16%





## PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS – POR GESTOR E POR CLASSE DE ATIVO

Asset Manager (BRL mio)	Fixed Income				Structured				Equities				Total	
	ALM	IMA-S	Crédito	IMA - Composed	Macro	Equity Hedge	Others	Offshore	IbRx	Small Caps	Value / Growth	Offshore	\$	%
Absoluto Partners	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,6	-	17,6	1,43%
Alianza	-	-	-	-	-	-	6,5	-	-	-	-	-	6,5	0,53%
Apex	-	-	-	-	-	3,5	-	-	-	-	-	-	3,5	0,29%
Atmos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,5	-	21,5	1,75%
Augme	-	-	31,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31,9	2,60%
AZ QUEST	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5	-	-	12,5	1,02%
BlackRock	-	-	-	-	-	-	-	-	22,2	6,2	-	-	28,4	2,32%
BNP Paribas	-	95,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95,0	7,74%
Bogari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,9	-	21,9	1,78%
Bradesco	-	-	-	49,6	-	-	-	-	-	-	-	-	49,6	4,04%
Canvas	-	-	-	-	-	-	3,6	-	-	-	-	-	3,6	0,30%
Capitânia	-	-	31,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31,8	2,59%
Captalys	-	-	8,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,2	0,67%
Credit Agricole	-	-	42,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,7	3,48%
Domo	-	-	-	-	-	-	2,0	-	-	-	-	-	2,0	0,16%
Equitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,6	-	11,6	0,94%
Genoa Capital	-	-	-	-	5,3	-	-	-	-	-	-	-	5,3	0,43%
Giant Steps	-	-	-	-	-	-	3,9	-	-	-	-	-	3,9	0,31%
Itaú	-	121,0	-	107,7	-	-	-	-	-	-	-	14,7	243,4	19,84%
Kadima	-	-	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	3,8	0,31%
Kiron	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4	-	5,4	0,44%
Legacy	-	-	-	-	5,1	-	-	-	-	-	-	-	5,1	0,42%
Leste	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	2,4	0,20%
LIS Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5	-	-	9,5	0,77%
Man AHL	-	-	-	-	-	-	-	4,6	-	-	-	-	4,6	0,38%
Miles Capital	-	-	-	-	-	-	3,3	-	-	-	-	-	3,3	0,27%
Moat Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1	-	9,1	0,75%
Navi	-	-	5,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,5	0,45%
Nordea	-	-	-	-	-	-	-	4,7	-	-	-	-	4,7	0,39%
Oaktree	-	-	-	-	-	-	-	4,4	-	-	-	-	4,4	0,36%
Oceana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,3	-	11,3	0,92%
Pacífico	-	-	-	52,1	-	-	-	-	-	-	-	-	52,1	4,24%
Pimco	-	-	-	-	-	-	-	5,1	-	-	-	-	5,1	0,42%
RPS Capital	-	-	-	-	-	-	3,5	-	-	-	-	-	3,5	0,28%
Schroder	-	-	-	-	-	4,5	-	-	-	-	-	-	4,5	0,36%
Sharp	-	-	-	-	-	-	6,1	-	-	-	-	-	6,1	0,50%
Signal	-	-	-	-	-	-	1,6	-	-	-	-	-	1,6	0,13%
SPX	-	-	-	-	5,3	-	-	-	-	-	-	-	5,3	0,44%
Solana	-	-	-	-	-	6,2	-	-	-	-	-	-	6,2	0,50%
TAG	323,2	-	-	-	-	-	-	8,7	-	-	-	-	331,9	27,04%
Tesouro Nacional	-	64,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64,5	5,26%
Trigono	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1	-	-	9,1	0,74%
Velt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,9	-	8,9	0,72%
Verde	-	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	-	-	3,7	0,31%
Vintage	-	-	-	-	4,9	-	-	-	-	-	-	-	4,9	0,40%
Votorantim Allianz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2	5,2	0,42%
Western Asset	-	-	-	-	-	-	-	4,6	-	-	-	-	4,6	0,37%
<b>Total</b>	<b>323,2</b>	<b>280,5</b>	<b>120,0</b>	<b>209,4</b>	<b>24,5</b>	<b>14,1</b>	<b>36,7</b>	<b>32,2</b>	<b>22,2</b>	<b>37,3</b>	<b>107,3</b>	<b>19,9</b>	<b>1.227,3</b>	<b>100%</b>



## PRINCIPAIS INDICADORES

	jan/22	3m	6m	12m	24m	36m
CDI	0,73%	2,10%	3,47%	5,00%	7,66%	13,88%
Ibovespa	6,98%	8,35%	-7,93%	-2,54%	-1,42%	15,14%
IbRx	6,87%	8,36%	-9,14%	-2,11%	-0,51%	18,37%
USD	-4,00%	-5,06%	4,60%	-2,16%	25,48%	46,70%
IPCA	0,54%	2,24%	5,63%	10,38%	15,41%	20,25%
IGP-DI	2,01%	2,69%	3,62%	16,71%	47,69%	59,07%
Meta Atuarial	2,34%	3,70%	5,67%	21,38%	59,74%	78,93%
IMA-Composto	-0,11%	2,67%	0,97%	1,42%	5,22%	17,65%
IRF-M	-0,08%	3,63%	-0,03%	-1,28%	3,58%	15,45%
IRF-M1	0,63%	2,31%	2,54%	3,53%	7,08%	14,16%
IRF-M1+	-0,50%	4,01%	-1,41%	-4,13%	1,40%	15,16%
IMA-B5	0,11%	3,42%	3,32%	4,57%	12,47%	26,04%
IMA-B5+	-1,61%	2,45%	-4,92%	-6,47%	-3,03%	18,62%
IMA-B	-0,73%	2,94%	-0,91%	-1,15%	4,02%	22,86%
IMA-S	0,83%	2,24%	3,79%	5,30%	7,65%	13,90%
IMA-G ex-C	0,10%	2,87%	1,16%	1,16%	5,07%	16,70%
MSCI World Index (USD)	-5,34%	-3,64%	-0,33%	14,93%	30,59%	50,80%
MSCI World Index (BRL)	-9,13%	-8,52%	4,26%	12,44%	63,87%	121,23%
Saving Accounts	0,56%	1,50%	2,42%	3,44%	5,48%	9,94%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2022	<b>SuperConserv.</b>	0,82%												0,82%	53,01%
	% CDI	112												112	101%
	+/- benchmark	-0,01%												-0,01%	0,16%
2021	<b>SuperConserv.</b>	0,12%	0,09%	0,14%	0,34%	0,36%	0,42%	0,39%	0,53%	0,59%	0,50%	0,70%	0,81%	5,11%	51,76%
	% CDI	81	68	69	163	135	139	111	126	134	104	120	106	112	100%
	+/- benchmark	-0,10%	0,04%	-0,03%	0,27%	0,01%	0,07%	-0,06%	0,09%	0,10%	-0,08%	0,08%	0,04%	0,44%	0,17%
2020	<b>SuperConserv.</b>	0,39%	0,28%	-0,42%	0,14%	0,29%	0,33%	0,39%	0,19%	0,11%	0,15%	0,24%	0,36%	2,48%	44,38%
	% CDI	104	95	-	48	123	155	200	115	70	96	161	222	90	98%
	+/- benchmark	0,02%	0,00%	-0,75%	-0,13%	0,05%	0,12%	0,19%	0,02%	0,38%	0,02%	0,14%	0,03%	0,10%	-0,45%
2019	<b>SuperConserv.</b>	0,55%	0,47%	0,46%	0,54%	0,57%	0,52%	0,58%	0,47%	0,50%	0,47%	0,21%	0,35%	5,85%	40,88%
	% CDI	102%	96%	98%	104%	105%	112%	102%	93%	108%	97%	54%	98%	98%	99%
	+/- benchmark	0,01%	-0,02%	-0,01%	0,02%	0,03%	0,05%	0,01%	-0,04%	0,03%	-0,02%	-0,18%	-0,02%	-0,14%	-0,57%

\* Acum. desde 01/01/2015

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

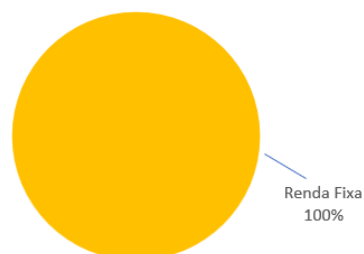
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

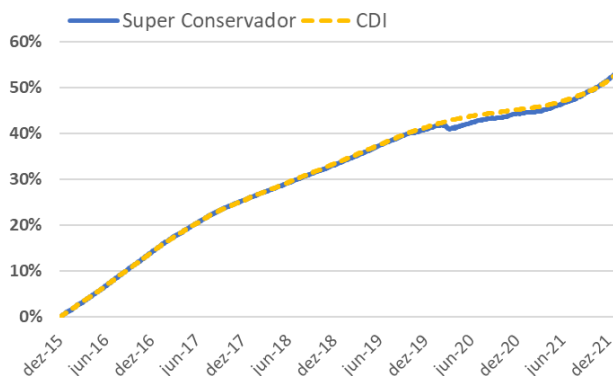
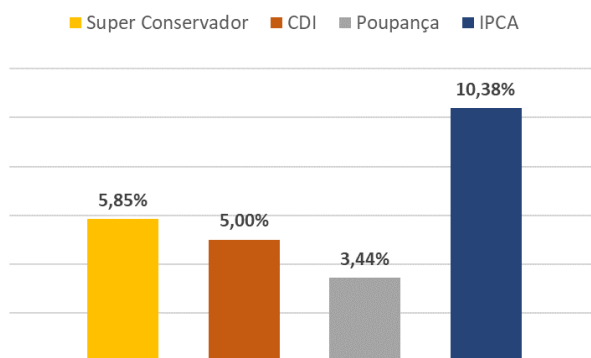
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	100%	IMA-S
Pós-fixado (DI)			75%	
Mandato Composto				
Crédito High Grade			25%	
Crédito High Yield				
Renda Variável	0%	0%	0%	IBrX-100
Multimercados	0%	10%	0%	CDI
Imobiliário	0%	20%	0%	IFIX
Invest. Exterior	0%	5%	0%	50% CDI + 50% MSCI World Index (BRL)

**Público-Alvo:**

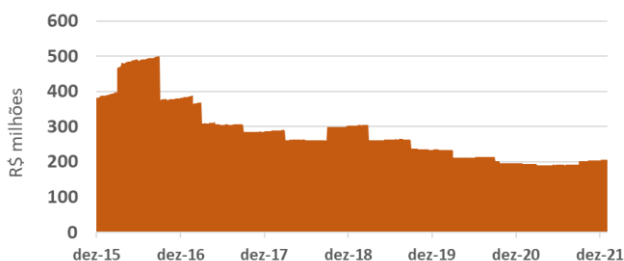
Devido a sua composição, tem probabilidade mínima de ter retornos negativos, assim é recomendado para quem tem muita aversão a riscos financeiros. Em períodos mais longos, a rentabilidade deste perfil tende a ser menor que a dos demais, pois é proporcional ao risco assumido, que também é baixo.



Alocação dos investimentos

**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	SuperCons.	CDI	% CDI
3m	2,35%	2,10%	112
6m	4,02%	3,47%	116
12m	5,85%	5,00%	117
24m	8,18%	7,66%	107
36m	14,32%	13,88%	103

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	_____	35	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	_____	0,82%
Meses Negativos Últ. 36 meses	_____	1	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	_____	0,37%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	_____	22	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	_____	-0,42%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	_____	14	Taxa Administração Anual (%)	_____	0,11%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2022	<b>Conservador</b>	0,33%												0,33%	64,49%
	% CDI	46												46	122
	+/- benchmark	0,13%												0,13%	-3,88%
2021	<b>Conservador</b>	-0,51%	-0,86%	-0,28%	0,79%	0,93%	0,56%	-0,41%	-0,35%	-0,31%	-1,37%	1,10%	0,95%	0,21%	63,94%
	% CDI	-	-	-	380	349	184	-	-	-	-	188	124	5	124
	+/- benchmark	-0,57%	-0,68%	-0,91%	0,46%	0,39%	0,45%	-0,71%	-0,37%	-0,29%	-1,39%	0,42%	-0,22%	-3,49%	-4,08%
2020	<b>Conservador</b>	0,45%	-0,27%	-4,40%	1,46%	1,32%	1,72%	2,10%	-0,58%	-1,15%	-0,05%	1,64%	2,65%	4,79%	63,60%
	% CDI	120	-	-	514	552	799	1079	-	-	-	1100	1609	173	141
	+/- benchmark	0,19%	-0,17%	-1,35%	0,43%	0,34%	0,60%	0,42%	-0,06%	-0,39%	-0,17%	0,29%	0,74%	0,78%	1,58%
2019	<b>Conservador</b>	1,01%	0,45%	0,47%	0,69%	1,15%	1,28%	0,84%	0,19%	1,06%	1,58%	-0,65%	1,42%	9,90%	56,12%
	% CDI	186	90	101	133	212	273	147	38	230	328	-	395	166	136
	+/- benchmark	0,37%	-0,04%	0,00%	-0,11%	-0,22%	-0,20%	0,05%	-0,05%	-0,15%	0,27%	-0,33%	0,28%	-0,13%	0,34%

\* Acum. desde 01/01/2015

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

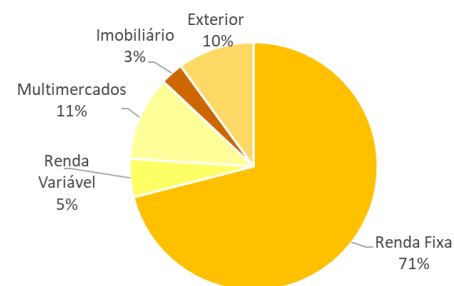
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

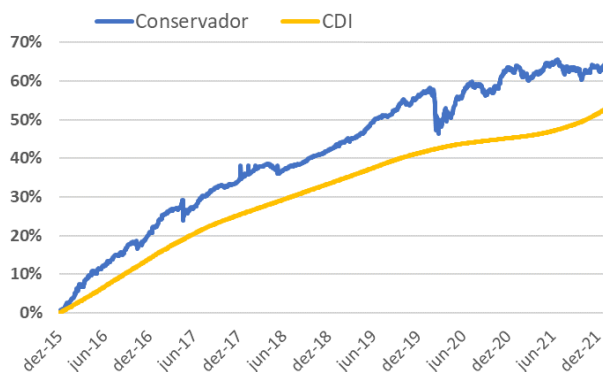
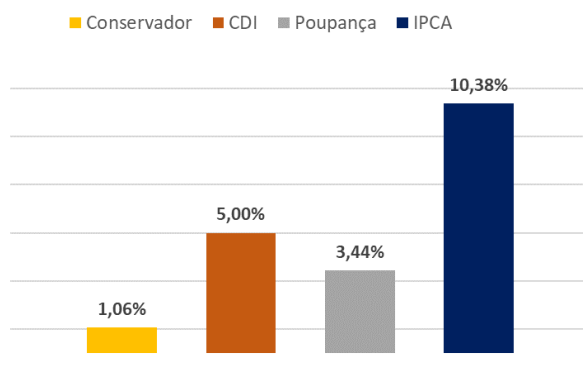
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
<b>Renda Fixa</b>	60%	100%	71%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Pós-fixado (DI)			14,20%	
Mandato Composto			35,50%	
Crédito High Grade			17,75%	
Crédito High Yield			3,55%	
<b>Renda Variável</b>	0%	10%	5%	IbRX-100
<b>Multimercados</b>	0%	20%	11%	CDI
<b>Imobiliário</b>	0%	20%	3%	IFIX
<b>Invest. Exterior</b>	0%	10%	10%	50% CDI + 50% MSCI World Index (BRL)

**Público-Alvo:**

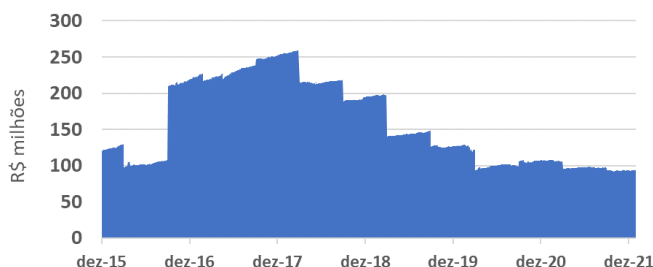
O objetivo do perfil Conservador é equilibrar segurança com um pouco mais de rentabilidade e ele é indicado para quem pode tolerar um pouco de volatilidade no seu patrimônio no curto prazo.



Alocação dos investimentos

**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Conservador	CDI	% CDI
3m	2,40%	2,10%	115
6m	0,33%	3,47%	10
12m	1,06%	5,00%	21
24m	4,89%	7,66%	64
36m	14,63%	13,88%	105

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	23
Meses Negativos Últ. 36 meses	13
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	20
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	16

Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	2,65%
Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,39%
Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-4,40%
Taxa Administração Anual (%)	0,13%



**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2022	<b>Moderado</b>	0,23%												0,23%	81,95%
	% CDI	31												31	156
	+/- benchmark	-0,97%												-0,97%	-3,15%
2021	<b>Moderado</b>	-0,52%	-0,98%	0,21%	1,35%	1,68%	0,71%	-0,96%	-0,85%	-1,33%	-2,51%	0,43%	1,10%	-1,75%	81,53%
	% CDI	-	-	104	649	628	233	-	-	-	-	73	144	-	158
	+/- benchmark	-0,10%	-0,28%	-1,30%	0,62%	0,30%	0,56%	-0,60%	-0,32%	-0,19%	-1,45%	0,12%	-0,43%	-3,13%	-1,38%
2020	<b>Moderado</b>	0,77%	-1,77%	-10,00%	3,72%	2,82%	3,63%	3,45%	-0,65%	-1,91%	-0,40%	3,53%	3,64%	6,07%	84,77%
	% CDI	206	-	-	1306	1182	1684	1773	-	-	-	2359	2214	219	188
	+/- benchmark	0,63%	-0,29%	-2,63%	0,83%	0,54%	1,17%	0,70%	0,03%	-0,56%	-0,39%	-0,17%	0,54%	0,03%	4,34%
2019	<b>Moderado</b>	2,38%	0,34%	0,68%	0,88%	1,40%	2,41%	1,72%	0,63%	1,56%	1,84%	-0,02%	3,01%	18,14%	74,20%
	% CDI	438	69	145	170	258	515	303	125	337	382	-	838	305	180
	+/- benchmark	0,18%	0,02%	0,18%	-0,07%	0,22%	0,42%	0,92%	0,28%	-0,03%	0,43%	-0,09%	0,96%	3,90%	4,04%

\* Acum. desde 01/01/2015

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

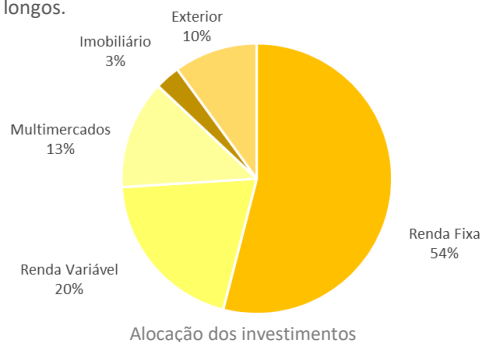
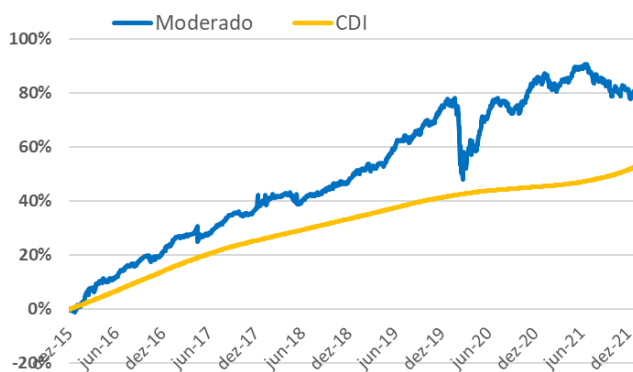
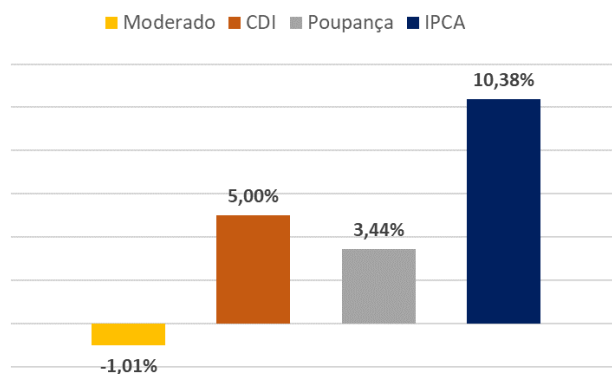
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

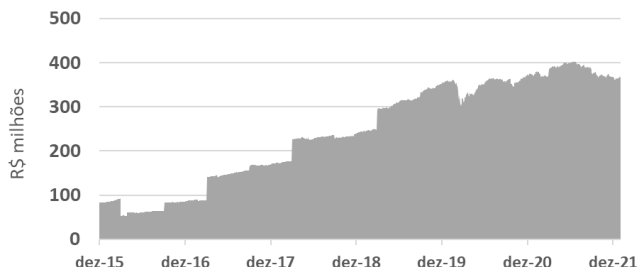
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
<b>Renda Fixa</b>	30%	100%	32%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Pós-fixado (DI)			6,4%	
Mandato Composto			16,0%	
Crédito High Grade			8,0%	
Crédito High Yield			1,6%	
<b>Renda Variável</b>	0%	50%	40%	IBrX-100
<b>Multimercados</b>	0%	20%	15%	CDI
<b>Imobiliário</b>	0%	20%	3%	IFIX
<b>Invest. Exterior</b>	0%	10%	10%	50% CDI + 50% MSCI World Index (BRL)

**Público-Alvo:**

O Perfil Moderado é indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Moderado	CDI	% CDI
3m	1,77%	2,10%	84
6m	-2,94%	3,47%	-85
12m	-1,01%	5,00%	-20
24m	3,65%	7,66%	48
36m	20,53%	13,88%	148

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	_____	24	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	_____	3,72%
Meses Negativos Últ. 36 meses	_____	12	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	_____	0,55%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	_____	21	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	_____	-10,00%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	_____	15	Taxa Administração Anual (%)	_____	0,10%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2022	<b>Agressivo</b>	1,16%												1,16%	90,44%
	% CDI	81												159	172
	+/- benchmark	-1,35%												-1,35%	-8,75%
2021	<b>Agressivo</b>	-0,34%	-1,13%	0,82%	1,92%	2,67%	0,87%	-1,74%	-1,50%	-2,64%	-4,08%	-0,81%	1,29%	-4,77%	88,25%
	% CDI	-	-	411	925	998	285	-	-	-	-	-	169	-	171
	+/- benchmark	0,67%	0,20%	-1,89%	0,67%	0,20%	0,66%	-0,54%	-0,30%	-0,04%	-1,70%	-0,53%	-0,74%	-3,26%	-6,05%
2020	<b>Agressivo</b>	0,90%	-3,32%	-15,33%	5,89%	4,28%	5,52%	4,67%	-0,69%	-2,64%	-0,66%	5,23%	4,05%	5,95%	97,69%
	% CDI	238	-	-	2067	1794	2563	2404	-	-	-	3499	2463	215	216
	+/- benchmark	1,08%	-0,12%	-2,25%	1,06%	0,41%	1,41%	0,51%	0,60%	-0,49%	-0,51%	-1,44%	-0,57%	-0,81%	0,39%
2019	<b>Agressivo</b>	3,39%	-0,05%	0,66%	0,78%	1,56%	3,10%	2,49%	0,79%	1,83%	2,07%	0,28%	4,57%	23,59%	86,58%
	% CDI	624	-	140	150	288	662	439	158	394	430	73	1272	397	210
	+/- benchmark	-0,35%	-0,07%	0,29%	-0,22%	0,43%	0,56%	1,61%	0,54%	-0,19%	0,47%	-0,05%	1,22%	5,03%	1,78%

\* Acum. desde 01/01/2015

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

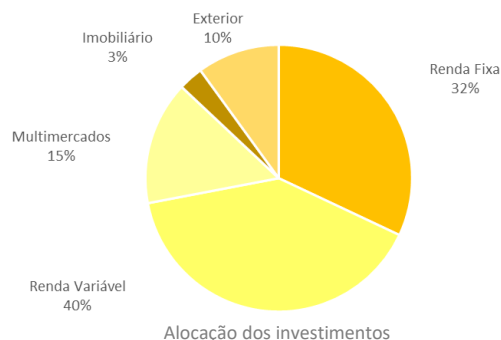
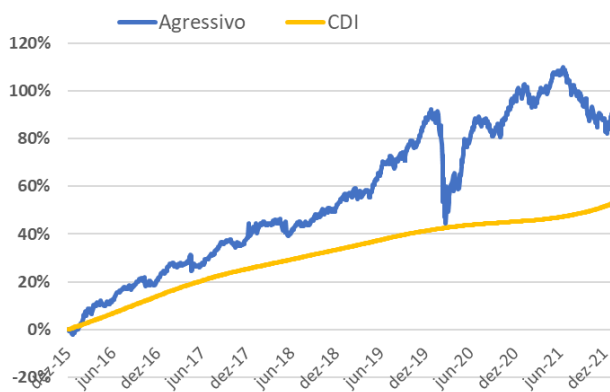
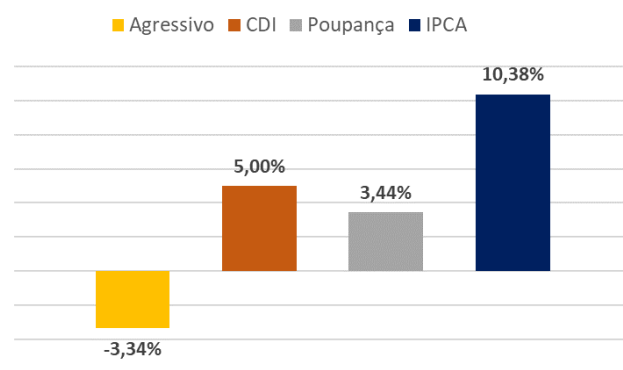
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

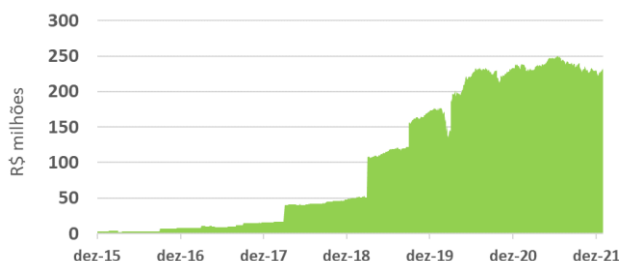
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
<b>Renda Fixa</b>	30%	100%	32%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Pós-fixado (DI)			6,4%	
Mandato Composto			16,0%	
Crédito High Grade			8,0%	
Crédito High Yield			1,6%	
<b>Renda Variável</b>	0%	50%	40%	IbRX-100
<b>Multimercados</b>	0%	20%	15%	CDI
<b>Imobiliário</b>	0%	20%	3%	IFIX
<b>Invest. Exterior</b>	0%	10%	10%	50% CDI + 50% MSCI World Index (BRL)

**Público-Alvo:**

O perfil Agressivo é indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Agressivo	CDI	% CDI
3m	1,64%	2,10%	78
6m	-6,49%	3,47%	-187
12m	-3,34%	5,00%	-67
24m	1,16%	7,66%	15
36m	22,01%	13,88%	159

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	23	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	5,89%
Meses Negativos Últ. 36 meses	13	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,62%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	22	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-15,33%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	14	Taxa Administração Anual (%)	0,08%



**CDI:** é a sigla para Certificados de Depósito Interbancário. São títulos emitidos por instituições financeiras, com o objetivo de transferir recursos de uma instituição para outra, por um curto período de tempo. Funciona como um empréstimo entre instituições financeiras, e também serve de referencial para o rendimento de investimentos de renda fixa, como o CDB, LCI e LCA.

Com o passar do tempo, as taxas praticadas no CDI (taxas DI) passaram a servir de referência para o mercado de crédito e, conseqüentemente, para o próprio mercado financeiro. Como os bancos conseguem emprestar dinheiro praticamente sem risco no mercado interbancário, o CDI acabou virando um padrão para analisar qualquer operação de investimento. A lógica dessa comparação é simples: se é possível ganhar dinheiro com liquidez e segurança a uma **taxa livre de risco**, por que se aventurar em outros investimentos com a mesma rentabilidade, mas com um risco maior? Dessa forma, a taxa DI começou a ser considerada como a rentabilidade “mínima” que se espera de qualquer investimento. Ou seja, assim como a Selic, a taxa DI se transformou em uma referência do mercado, servindo de parâmetro, principalmente, para a renda fixa e fundos de investimentos.

**Renda Fixa:** é a modalidade de investimento mais procurada pelos investidores que procuram rendimentos mais estáveis e segurança. Chama-se renda fixa justamente porque possui uma **rentabilidade previsível**. Ela pode ser fixada em um percentual mensal ou seguir algum índice como a taxa Selic, o CDI, a inflação ou outro. As condições de investimentos dos títulos são estabelecidas no momento da operação, como prazo de vencimento, taxa de juros, forma de pagamento dos juros, entre outras. Como nos investimentos em geral, esta categoria também oferece ativos com perfis de riscos e objetivos variados. A remuneração dos títulos de renda fixa são basicamente de 3 tipos:

- **Pré-fixado:** o emissor do título define uma taxa pré-fixada e, se o investidor manter o título até o vencimento, receberá a remuneração acordada.
- **Pós-fixado:** a rentabilidade é baseada em uma taxa de referência. A principal delas é o CDI (certificado de depósito interbancário). O percentual que será pago do CDI não é fixo e pode variar de instituição para instituição, dependendo do valor investido, da negociação efetuada e da saúde financeira do emissor. Por exemplo, rentabilidade de 90% ou 115% do CDI.
- **Juros + índice de inflação:** A remuneração varia de acordo com um índice de inflação (principalmente o IPCA) e uma taxa de juros pré-fixada. A remuneração pode ser, por exemplo, IPCA + 7% ao ano para comprar e segurar o papel até o vencimento.

**Renda Variável:** São investimentos cujos rendimentos não são conhecidos, ou não podem ser previamente determinados, pois dependem de eventos futuros. Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas é maior. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores. Os principais índices de mercado são o Ibovespa, composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores, e o IBrX, composto pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado nos últimos 12 meses. O benchmark da parcela de renda variável dos perfis da Previ Novartis é o IBr-X.

**Investimentos Estruturados:** É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação e pode ser classificada de diversas formas. Confira abaixo os tipos de investimentos estruturados que a Política de Investimentos da Previ Novartis permite aplicações:

- **Fundos Multimercados (Hedge Funds):** Investem em diversas classes de ativos, renda fixa, ações, câmbio, índices de preço e derivativos. Podem ser alavancados ou não (se utilizar derivativos podem gerar possibilidade de perda superior ao patrimônio do fundo).
- **Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs):** Fundos que se destinam ao desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, como construções de imóveis, aquisição de imóveis prontos, ou investimentos em projetos que viabilizem o acesso à habitação para posterior alienação, locação ou arrendamento.
- **Fundos de Investimento em Participações (FIPs):** Concentra seus investimentos na aquisição de valores mobiliários de empresas com capital aberto ou fechado. Esses investimentos visam atingir participação na definição da estratégia e gestão da companhia investida, por meio da indicação de membros para o Conselho de Administração. Os FIPs apresentam baixa liquidez e horizonte de retorno de longo de prazo.

**Benchmark:** é um índice utilizado pelo mercado para avaliar a performance de um investimento (é um índice para comparação). O benchmark escolhido para um perfil de investimento deve ter relação com os segmentos de investimentos onde ele aloca.

**IMA (Índice de Mercado ANBIMA):** é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais. Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

- IRF-M (prefixados)
- IMA-B (indexados pelo IPCA)
- IMA-C (indexados pelo IGP-M)
- IMA-S (pós-fixados pela taxa Selic)